

AFETO ENTRE GRADES: A MATERNIDADE EM CONTEXTO PRISIONAL

Samira Danielli Rech¹, Fábio Augusto Lise²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Samira Danielli Rech, Samira.rech@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Ser mãe enquanto se está presa pode ser uma experiência desafiadora e complexa. A maternidade dentro do sistema prisional envolve diversos fatores, tanto emocionais, psicológicos e sociais, para as mães e para os filhos. Enfrentar a separação de seus filhos, pode gerar sentimento de culpa, angústia e impotência. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo compreender o impacto emocional que a prisão causa na vivência das mães encarceradas com os filhos. **Método:** A pesquisa foi realizada utilizando entrevista semiestruturada com duas detentas, das quais uma tinha uma filha de vinte e dois anos e a outra um filho de quatorze anos. A entrevista era composta por 32 perguntas sendo divididas em 5 categorias com duração de 10 a 20 minutos. **Resultados:** A partir dos dados coletados pode-se verificar que o sentimento de abandono dos filhos estava muito presente nestas mulheres, derivado de não estarem com eles em diversos momentos de suas vidas. Também pode-se analisar a saúde mental dessas mães dentro do contexto prisional em relação ao uso de medicamentos e a ansiedade presente principalmente na hora de dormir. **Conclusão:** Por meio desta pesquisa foi possível verificar a importância das visitas familiares para as detentas e a necessidade de um olhar mais empático para essas mães que estão em sofrimento.

Palavras-chave: Mães com filhos; Cárcere ; Saúde mental; Prisional ; Detentas .